

Por Thacio Chaves e Yaniv Chor

Modelo que mescla a terceirização aos esforços internos é uma solução possível para o CCO

A consolidação do modelo híbrido de trabalho, considerando o home office e a atuação presencial, tornou-se uma realidade nas organizações, mas essa tendência traz consigo uma série de dificuldades e desafios que, se durante o último ano foram tratados como momentâneos, agora passam a ser permanentes.

Processos internos que foram elaborados com uma dinâmica em que se depende da pessoa ao lado para resolver ou dar continuidade ao trabalho, precisam ser revistos e atualizados. Da mesma forma, os sistemas utilizados precisam contemplar essas mudanças de ambiente descentralizado e aumentando o nível de controle e indicadores gerados a fim de possibilitar, cada vez mais, um monitoramento remoto das atividades e dos riscos organizacionais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 16.11.2021